

# Descaso com o velho cemitério

Animais tomam conta de um dos marcos de Planaltina

**M**ato alto, lixo espalhado pelo chão, túmulos violados, alguns destruídos, cruzes encostadas em árvores. E somente um muro de um metro e meio camuflando o abandono do velho cemitério de Planaltina. O lugar, onde foram enterrados os pioneiros da cidade histórica, com 149 anos de existência, hoje é uma realidade triste que já se incorporou à paisagem do bairro Setor Sul.

Após a construção de um outro cemitério na cidade, na

década de 60, o antigo foi desativado – nenhum corpo mais foi enterrado. Atualmente, estima-se que cerca de 100 corpos estejam no velho cemitério, a maioria antepassados de famílias tradicionais da cidade, como os Guimarães e Gomes Rabelo.

Mas, habitualmente, cavalos e vacas visitam o lugar. Além de vândalos, que quebram tumbas, usam drogas e fazem reuniões à noite no cemitério. E nem precisam arrumar o portão para entrar,

porque ele está sempre aberto.

O primeiro cemitério de Planaltina causa também polêmica. Por causa do abandono, alguns moradores se uniram para transformar o lugar em uma praça, ou numa área de lazer para a comunidade. Mas outros planaltinenses se levantaram contra a idéia de "destituir o recanto de sossego dos mortos". Unidos, não querem que sejam removidos os restos mortais de algum parente e que a cidade não perca uma de seus marcos.

RICARDO MARQUES



Túmulos destruídos, lixo e descaso no local onde estão enterrados os pioneiros de Planaltina